

Por Barbara Bigarelli

Novas áreas e vice-presidências são criadas para tratar temas ambientais, sociais e de governança

A pandemia e uma maior pressão de investidores e da sociedade para um posicionamento das empresas em relação a produtos e serviços mais sustentáveis e práticas de inclusão social aceleraram a evolução da agenda ESG no Brasil em 2020. Novas áreas e vice-presidências para tocar essa agenda foram criadas, o que demanda uma capacitação da alta liderança.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 25.01.2021